



XX SEMANA AGRONÔMICA DE CASSILÂNDIA
XIII SEMANA DE PESQUISA DA PÓS-GRADUAÇÃO
INOVAÇÃO NA AGRICULTURA: ELEVANDO OS TETOS
PRODUTIVOS DE FORMA EFICIENTE E SUSTENTÁVEL
22 a 26 de Setembro de 2025 | UEMS | Cassilândia | MS



Tipos de bioinsumos no crescimento inicial de mudas de manjerição

Letícia Oliveira dos Santos⁽¹⁾; Flávio Ferreira da Silva Binotti⁽²⁾; Lorena Vitória Alves Andrade⁽¹⁾; Geovane Barbosa Silveira⁽¹⁾; Edilson Costa⁽²⁾

⁽¹⁾ Mestranda(o) em Agronomia, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, MS 306, km 6,4, Zona Rural, CEP 79540-000, Cassilândia – MS. Endereço eletrônico para correspondência: (leticiaoliveira8717@gmail.com; lorenaandradeagro@gmail.com; geovanasilveira000@gmail.com).

⁽²⁾ Professor em Agronomia, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, MS 306, km 6,4, Zona Rural, CEP 79540-000, Cassilândia – MS. Endereço eletrônico para correspondência: (binotti@uems.br; edilson.costa@uems.br).

RESUMO: Os bioinsumos são produtos que atuam como uma alternativa sustentável na agricultura, podemos apresentar potencial de oxidação/redução (ORP) diferentes. Esse parâmetro corresponde à capacidade de um sistema químico doar ou receber elétrons, influenciando diretamente as reações metabólicas, o que influencia o crescimento das plantas. Esses produtos são difundidos em diferentes culturas agrícolas, o manjerição (*Ocimum basilicum*) é uma cultura altamente responsivas a aplicação desses produtos, o que facilita o desenvolvimento de pesquisas com a espécie. Desta forma, o presente estudo teve como objetivo avaliar o crescimento inicial do manjerição (cv. Genovese) submetido a aplicação de diferentes tipos de bioinsumos. O experimento foi conduzido na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Cassilândia, MS. O ensaio foi conduzido em estufa com cobertura com filme de polietileno de baixa densidade (PEBD) de 150 microns, equipado com difusor de luz e com irrigação de microaspersão. Produção de mudas foi realizada em bandejas de isopor com 128 células, preenchidas com substrato Carolina®. O delineamento experimental adotado foi inteiramente casualizado, com cinco tratamentos e três repetições, sendo um controle e quatro bioinsumos em função do potencial de oxidação/redução (T1 – bioinsumo (Bio) = 240 mV; T2 – Bio ORP = 172 mV; T3 – Bio ORP = 141 mV; T4 – Bio ORP = 98 mV), aplicados na semeadura, na dosagem de 60% da capacidade de campo do substrato de cultivo. Com 30 DAS (dias após a semeadura) foram avaliados os parâmetros de crescimento, como altura de planta, diâmetro do caule, área foliar, massa seca da parte aérea, massa seca da raiz, massa seca e relações biométricos de crescimento. Os dados foram submetidos a análise de variância, e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de significância, foi realizado correlação de Pearson e análise multivariada. Os resultados obtidos em relação os parâmetros biométricos de crescimento, os tratamentos T3 e T4 propiciaram maior crescimento de mudas de manjerição. Os bioinsumos utilizados no presente trabalho promovem maior crescimento inicial do manjerição em relação ao controle.

PALAVRAS-CHAVE: *Ocimum basilicum*; Cultivar Genovese; Sustentabilidade.

AGRADECIMENTOS: FUNDECT, UEMS, PIBAC.